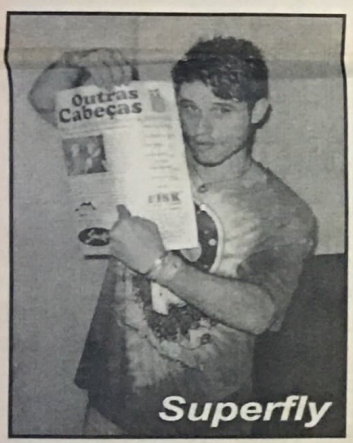
Outras Cabeças

ANO I | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (por enquanto) | JAN/FEV DE 2004 | VITÓRIA DA CONQUISTA - BA | Nº 04

Fotos: Wanderson Monteiro / jornal Asa Leve

Há um clichê que diz que a infância é a melhor época da vida. O fato e que algumas bandas levam isso tão a sério que nos faz acreditar também. A Penélope é o maior exemplo de um grupo com os pés na infância, principalmente em relação aos anos 80. O Outras Cabeças conversou com a banda, muito simpática, que entregou ser apaixonada por Conquista. Além disso, conversamos com a Superfly, banda baiana de responsa e com a Danteinferno do Uruguai. Pois é, Conquista está entrando na rota dos shows internacionais. No mais, demos uma geral nos eventos que rolaram na cidade e trazemos as melhores notícias, dicas e curiosidades do mundo da música de qualidade deste planeta.

Desta vez o jornal demorou um pouco pra sair, mas... Taí o Outras Cabeças!!!



Rock "made in Brasil" — *Pág. 5*

Curiosidades do Rock — *Pág. 5*

Tie - Break — *Dicas Pág. 6*

E mais:

Penélope — *Pág. 2*

Superfly — *Pág. 3*

Cover Rock — *Pág. 3*

Danteinferno (Uruguai) — *Pág. 7*

► **Próxima edição:**

O rock local passado a limpo.

www.voceve.com.br

Spaço Xis

TIN TIEN
RESTAURANTE
ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO
421 4856

Penélope e Superfly *no circo abandonado*

Foto: Wanderson Monteiro / jornal Asa Leve

Luisão: guitarra, ***Rafael:*** bateria, ***Constança:*** teclados, ***Érika Martins:*** vocal e guitarra e ***Fifi:*** baixo

24/01/2004 I Sábado I 23:00h

Até que enfim, a boate itinerante *Taj Mahal* vira palco de um grande show de rock. A chuva que pela tarde não parava de cair, dava a impressão de que a noite não seria tão boa. Ainda bem que foi só impressão. Porque a noite começou a esquentar com o som do *DJ* (boa tática pra disfarçar o atraso), na tenda montada rodeada de sofás, colocados em lugares meio escuros, perfeitos para paqueras e afins. Enquanto a *Penélope* estava se maquiando, as pessoas iam chegando e fazendo o clima esquentar. A boate fervia, papos rolavam por todos os cantos, a noite estava garantida e só faltavam às bandas começar a tocar.

A *Penélope* já entrou no palco consagrada. Com três discos na praça, começa com músicas do primeiro disco *Mi Casa Su Casa*, e a galera não desafinou com *Namorinho de Portão* (Tom Zé) fazendo a vocalista se emocionar. A banda também fez o clima "vem cá me beijar" ao som de *Continue Pensando Assim*, dando uma forcinha pros tímidos. Deu pra perceber que a banda ficou impressionada com a galera e com a estrutura do evento, só o som que não estava à altura do show. O público cantou do começo ao fim. *Érica* (vocal) parecia reger o coro quase não acreditando no que via. A banda deu um passeio nos três discos da carreira e mostrou o quê que os baianos têm realmente de melhor.

Foto: Wanderson Monteiro / jornal Asa Leve

Jão Travassos: batera, ***Rick Brayner:*** guitarra, ***Bruno Marques:*** voz e violão e ***Adriano Mcbrody***: baixo

Enquanto a *Penélope* estava esvaziando as canetas dos fãs, a *Superfly* se preparava para esticar a noite. Eles tiveram uns problemas na viagem, chegando aqui quase já de noitona. Chegaram, foram direto passar o som e voltaram pro hotel só pra bater um banho e um rango e retornaram pro palco. E começou detonando com as músicas do seu segundo cd *O Vôo da Mosca*, com músicas como: *Jurupis*, *Seu Antônio* e *Sozinha* tema do *Esporte Espetacular* da *"blobo"*. A banda não parou um só minuto, nem nas horas que a guitarra dava suas panes eles não deixavam a peteca cair. Tocaram com muito gás e fizeram todo mundo se saciar de rock naquela noite.

Com público eclético, clima de paz total, sofás ficaram lotados e satisfação entra a maioria. Espero que abram-se as portas para as bandas locais que já estão com seus trabalhos autorais mais do que prontos e precisam de espaço para mostrar o que sabem fazer. É isso aí! Duas bandas baianas levando a nossa cultura incrustada em rifss de guitarras distorcidas e em letras de suas próprias vivências. *Raul Seixas*, *Camisa de Vênus*, *Penélope*, *Superfly*, entre outros, mostraram e estão mostrando que na Bahia não tem só água de coco, acarajé e trio elétrico. Um abraço ^Â^.

Leia na próxima página trechos da entrevista com Penélope e Superfly.

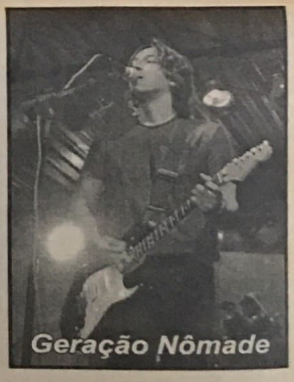
Kessiler Coelho

Geração Nômade e Parrázio *na Taj Mahal*

Uma semama após Penélope e Superfly, a boate Taj Mahal recebeu Geração Nômade e Párrazio. Infelizmente este foi um daqueles bons shows mas que não há público. Conquista é assim: esfriou, a cidade morre! Azar, pois a banda Geração Nômade, de Salvador, sempre arrasa quando toca por aqui e desta vez não foi diferente. Tocaram para uma audiência de aproximadamente 100 pessoas mas deram conta do recado. A banda Parrázio também mandou bem tocando covers e músicas próprias.

Perdeu quem não apareceu ao último final de semana da boate Taj Mahal em Conquista.

Durval Campos



Turma que rala e os canais

Outras Cabeças

Av. São Luis, nº 630
Vitória da Conquista - Bahia
www.outrascabecas.com.br
outrascabecas@outrascabecas.com.br
424 2153 / 423 1314 / 8801 2480

Os Outras
Miguel Côrtes (O Achólogo!)
(miguelcortes@bol.com.br)
Kessiler Coelho (O Aprendiz!)
(kessiler@yahoo.com.br)
Ivan Gusmão (O Inventor e Arrumador!)
(ivan@getway.com.br)
Revisão
Durval Campos (O Corretor!)
(duddcampos@bol.com.br)
Gráfica
Imprensa - (0xx77) 421-4002
Jornalista Responsável
Juscelino Sousa (DRT - BA 349)

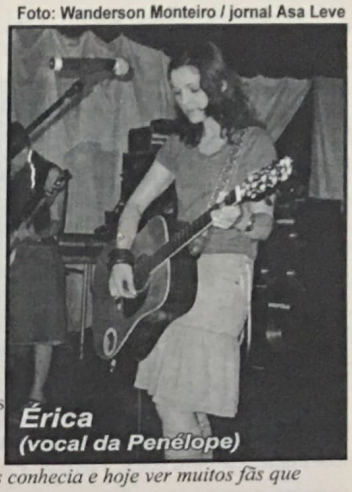
Reclame pra gente e não fique falando por aí. Sugestões, babações e críticas serão públicadas na próxima edição. Mande seu e-mail.

outrascabecas@outrascabecas.com.br

Escola de Guitarra e Violão
Maria Fernanda
Profº. Léo Brasileiro
9963 0487 - 422 4716
leobrasileiro@hotmail.com
PANVICON CENTER - MÓDULO F - SALA F3 - CENTRO

Trocando idéias com Penélope e Superfly

Foto: Wanderson Monteiro / jornal Asa Leve



Érica (vocal da Penélope)

Trecho da entrevista com a ***Penélope*** em 24/01/04, após show na boite Taj Mahal em Vitória da Conquista - Bahia.

OC - *E aí, dá um resumo do show.*

Luisão - Cara foi muito bom, é a terceira vez que a gente toca aqui,sei lá,acho que esse foi um dos melhores. A primeira vez foi bacana pra caramba, mas esse foi muito bom. Tinha um pessoal curioso, a fim de ver a banda, cantando algumas músicas, não sei se esse público aí é o de rock, mas isso não importa, foi uma galera que deixou a gente muito feliz em cima do palco.

OC - *É gratificante ver o público cantando as suas músicas?*

Luisão - É muito gratificante, a gente faz isso há quase oito anos e é uma resposta ao trampo (trabalho) que a gente faz a um tempo, vê as pessoas se amarrando felizes, você olha pra cara da galera e vê todos curtindo o show, isso é bom.

OC - *A pirataria atrapalha vocês?*

Érica - Interfere e atrapalha todo mundo, está atrapalhando todos que trabalham com música, comeu 80% do mercado. Também acho injusto o preço do cd custar mais caro. Acho que tem que chegar num meio termo, diminuir o preço do cd pra que torne mais acessível para as pessoas sem que o artista deixe de ganhar por causa da pirataria e nem o público deixe de comprar porque tá muito caro.

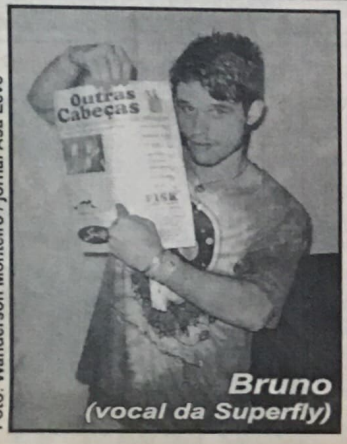
OC - *Vocês tem uma tendência inocente, doce, meio que voltada para o público infantil, vocês vão continuar com essa tendência?*

Érica - acho muito genial a frase do Andy Warhol, quando ele fala que as pessoas estão vivendo cada vez mais então elas têm que ser crianças cada vez mais tempo. Acho exatamente isso, a longevidade, viver até os 90 anos, você deve aproveitar mesmo, ser infantil, eu pretendo ser assim a vida inteira, não vejo problema nenhum, você pode ser responsável, ter uma vida certinha e ao mesmo tempo ter um lado infantil.

OC - *É a terceira vez que vocês vem a Vitória da Conquista. Como é pra você retornar a uma cidade que a banda passou quando ninguém os conhecia e hoje ver muitos fãs que compram os seus cds e cantam as suas músicas?*

Érica - Acho que não precisa falar nada, a boa reação do show já é o reflexo que eu sinto. Fiquei realmente emocionada, quase chorando, de ver a galera cantando, todo mundo participando de uma grande festa. Foi muito emocionante.

Foto: Wanderson Monteiro / jornal Asa Leve



Bruno (vocal da Superfly)

Trecho da entrevista com a ***Superfly*** em 24/01/04, após show na boite Taj Mahal em Vitória da Conquista - Bahia.

OC - *É importante pra vocês enfatizar a questão da religiosidade?*

Bruno - Sim. A gente acha importante, porque temos envolvimento com isso. Nos temos envolvimento com o Candomblé, com a Umbanda, isso vem pra gente de uma forma muito natural, através do festejo Afro, através do projeto Òiá em Salvador, que é o projeto que ajuda muito as crianças carentes e não vai deixar de tá no nosso som. A Umbanda, a música nordestina, de onde a gente veio é aonde nós vamos buscar nossas influências, além do rock 'n roll é claro.

OC - *É a segunda vez que vocês passam por aqui. É gratificante ver a galera cantando as suas músicas?*

Bruno - Totalmente! Como eu tinha te dito, são muitos momentos, são muitas horas, o show é uma hora só, isso nos dias que têm shows. É um tempo muito grande de lutas e batalhas pra você tá aqui fazendo uma hora de show, animando a galera, recebendo essa energia positiva. É tão forte, que a gente ainda continua fazendo isso. Ser músico no Brasil é muito difícil, então essa é uma hora muito gratificante. Esse show aqui em Vitória da Conquista, é o segundo show que vai ficar pra história da banda, e toda vez que a gente tocar aqui, vai ser assim, então Conquista já mora no coração do Super Fly.

OC - *O espaço é seu!*

Bruno - Por favor continue assim com essa energia positiva, essa... energia de viver, essa coisa de estar aberto a todas as possibilidades. Acho que é essa onda que Conquista passa para o Super Fly, e no Brasil inteiro agente busca exatamente o que Conquista sempre deu pra gente. E é o que a gente busca pra nossa vida, é essa abertura de curtir, de sintonizar com a energia da música. Conquista tá de parabéns!

Cover rock *na concha do* Centro de Cultura

Fotos: Pablo Luz / www.tudoaver.com.br

Vitória da Conquista vem apresentando uma boa quantidade de eventos beneficiando a música pesada e no último dia de 11 de Janeiro não foi diferente. Aliás, foi diferente sim. Afinal, um show reunindo apenas bandas covers especialmente formadas para uma única apresentação não é dos fatos mais comuns por aqui. Neste evento, chamado *Cover Rock*, tivemos a participação de *Legião Urbana, Metallica, Guns 'N Roses, Nirvana, Rage Against the Machine, Sepultura e System of a Down*. Ou seja, teve som para todos os gostos e tribos.

A primeira banda a subir ao palco do Centro de Cultura foi a *Legião Urbana* cover. Banda bem ensaiada e entrosada mas que poderia ter feito um set mais curto. Tudo bem, deu pra esquentar a galera. Em seguida, entra o *Metallica cover*. Ótimo show, apenas clássicos como *Fade to Black*, *Battery* e *Enter Sandman*. Perfeito! Eis que o *Nirvana* vem ao palco. Uma locura! Havia mais gente em cima do palco que fora dele. Excelente! O *Rage Against* fez um show bem curto e agitou muito como a *Guns 'N Roses* que mostrou um repertório soberbo. *Fábio Metal* mandou muito bem na voz, como sempre, aliás. O *Sepultura cover* também arrasou. Destaque para a música *Necromancer*, do álbum *Bestial Devastation*, que ficou pesadíssima. Ótimo evento para uma fria e chuvosa noite de um domingo que só trazia na bagagem o concurso público para a Polícia Rodoviária Federal.

Pena que alguns idiotas tentaram estragar tudo, causando brigas e confusão no show.

Durval Campos

A galera compareceu ao Cover Rock

Se ligue e sintonize! Programação cabeça

RÁDIO CIDADE AM 1550 kHz

- ***OUTRAS CABEÇAS*** na TV: Sábado das 15:00h às 16:00 h. TV Local canal 36 NET. Apresentação: Miguel Côrtes
- ***TERTÚLIA*** - O pior programa da TV. Toda sexta-feira, das 23:00 às 0:00 horas. TV Local Canal 36 NET.Elenco: Paulo Kaled, Durval Dudu, Fabiano Tijolo e Anselmo Pança.
- ***POP MIX*** - Sábado de 12:00h às 16:00h na Gazeta FM - 93,1 Apresentação: Rubenildo Metal - tel. 3082 2682
- ***O SOM DA TRIBO*** de 18:00h ás 20:00h da noite de Sábado na Rádio Cidade AM 1550 kHz. Apresentação: Miguel Côrtes - tel. 427 0760 I somdatriba@clubenet.com.br

36 TV LOCAL

Reveillon rock com bandas locais

Foto: Arquivo pessoal

A expectativa era a melhor possível para o Reveillon Rock no Odeon Bar, e a galera compareceu em excelente número. Muita gente dentro e fora do ambiente, só que os fiéis do rock local não imaginavam que coisas estranhas e anormais aconteceriam, tipo chuvas de garrafas, vandalismo, selvageria, brigas e mais brigas dentro e fora do bar. E esse com certeza não é o habitat natural do rock local onde normalmente acontece o contrário. Mas baixarias a parte, no palco, Reason com seu som psicodélico, viajado e alternativo cada vez mais se consolidando, colocou a turma pra curtir músicas autorais mostrando que o caminho do rock local é esse: músicas próprias!

Entre uma confusão e outra é a vez da Simbiose botar o público pra bater cabeça e não decepcionou tocando covers que fizeram todos agitar. Uma pena que a banda foi prejudicada com falhas grotescas no péssimo som do bar. Após mais brigas e confusões, surge o Iron Cover que também não deixou a peteca cair mandando o bom Heavy Metal. Fazer cover do Iron não é fácil e com aquele som então...Mas a banda fez milagre e agradaram. Pra encerrar a noite, Mictian, que já pegou a turma mais relaxada e passaram seu peso com um repertório onde voltou a reinar o espírito do rock local. Banda e público curtiram na boa o Reveillon do Rock, tomara que no próximo, o som seja melhor e pessoas mais civilizadas compareçam.

Miguel Côrtes

Se ligue! Destaque-se no meio da galera. Quer saber como?

Com óculos escuros, que além de servir como proteção para os olhos, são sinônimo de beleza e status entre a galera. Aqui em Conquista o grande lance é Gugu Óculos, que tem cada modelo doido! Além de poder comprar óculos com os melhores preços, você ainda curte clips das maiores bandas de rock do mundo.

GUGU ÓCULOS
Só modelo doido!
Av. Lauro de Freitas, 121
Galeria Joaquim Correia-sala 12
Vitória da Conquista - Bahia

BAHIAFRIO
Refrigeração e Máquinas
Avenida Régis Pacheco, 329 - Centro
CEP 45.000-000 Vit. Da Conquista - Ba
Fone:(0xx77)425-1800

AGENTE Corretora de Seguros
10 ANOS
Av. Crescencio Silveria, 176
1º andar 102 - São Vicente
424 4073 / 424 3251

Curiosidades do mundo rock

➢ O álbum que possui o título mais comprido - pelo menos na história do Rock - é o de estréia do *Tyranossaurus Rex*, banda de *Marc Bolan* que duraria até 1970, ano em que *Bolan* montaria o *T.Rex*, que ao contrário do que muitos pensam, não se trata de uma continuação do grupo anterior. O nome do disco é: *My people were fair and had sky in their hair, but now they're content to wear stars on their brows.*

➢ O nome *Beatles* foi sugerido por *Stuart Sutcliffe*, primeiro baixista da banda. *Stu* era admirador da banda *Crickets* (grilos) de *Buddy Holly* e sugeriu o nome *The Silver Beetles* (besouros prateados), depois abreviado para apenas *Beetles*. Lennon sugeriu que usassem *Beatles* ao invés de *Beetles* como uma referência a *beat*, que significa batida ou ritmo.

➢ De acordo com o livro dos recordes, o álbum que ficou o maior número de semanas nas paradas foi *The Dark Side Of The Moon*, que permaneceu 730 semanas (cerca de 15 anos) nas listas *Billboard*, até abril de 1989. O disco tornou-se o 4º álbum mais vendido de todos os tempos. O título *Eclipse* foi um dos sugeridos para dar nome ao disco.

➢ *Brian May* (guitarrista do *Queen*) tocou aos 16 anos pela primeira vez uma guitarra, que foi construída por ele e por seu pai, sendo que esta é uma das duas que ele ainda toca... como palheta ele usava (e usa até hoje) uma moeda de six pence.

➢ *Alice Cooper* foi o primeiro roqueiro a vir tocar *heavy metal* em palcos brasileiros, em 1974, no Anhembi (São Paulo).

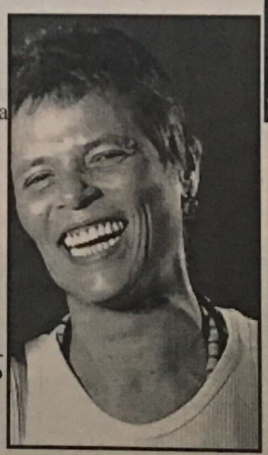
clube NET
O mundo a um click
www.clubenet.com.br
Suporte técnico finais de semana e feriados
424 9200 / 3081 0163

Rock "made in Brasil"

Fotos: Divulgação

Cássia Rejane Eller nasceu no *Rio de Janeiro*, em *10 de dezembro de 1962*. Foi criada entre músicos (família da mãe). *Cássia Eller* desde cedo já estava certa do que queria na vida, cantar era tudo o que importava. Morava em *Brasília* e na adolescência fazia de tudo para estar sempre nos palcos. Cantava em coral, fazia testes para musicais, trabalhou em duas óperas como corista e, em *1981*, participou de um espetáculo de *Oswaldo Montenegro*. Escola nunca foi o forte de *Cássia*, que não terminou o segundo grau. Sua grande meta era poder cantar o tempo todo.

Foi a partir de *1989* que *Cássia* começou seu trajeto pelo mundo do disco. Em *São Paulo*, ela gravou uma fita demo que foi enviada para a gravadora *Polygram*, nesta fita estava gravada a música que viria a ser o primeiro sucesso na voz de *Cássia*, a música *Por Enquanto*, de *Renato Russo*. Veio então o contrato com a gravadora e em *1990 Cássia* gravou o seu primeiro disco. Ela fazia um som que agradava, um fusão da linguagem *pop/rock* com a *MPB* dos *anos 90*. Foi com uma composição da dupla *Cazuza/Frejat*, *Malandragem*, que *Cássia* se tornou conhecida.



Ivan Gusmão

Discografia

10 de Dezembro - Póstumo (2002)
Cássia Eller Acústico MTV (2001)
Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo (1999)
Veneno Vivo (1998)
Música Urbana - coletânea (1997)
Minha História - coletânea (1997)
Veneno AntiMonotonia (1997)
Ao Vivo (1996)
O Marginal (1992)
Cássia Eller (1990)

"Segundo o genial Guimarães Rosa, as pessoas nunca morrem, elas simplesmente se encantam. Ontem à noite, ainda no trabalho, soube de um encantamento que me deixou momentaneamente triste e até sem querer acreditar, muito mais por se tratar de uma pessoa irreverente, cheia de vida, despojada, alegre e acima tudo por ser uma roqueira de fé. O tipo da figura que a gente nunca espera que se vá de repente, sem avisar, tão assim à francesa. Era verdade, depois de passar a vida inteira encantando as pessoas com o seu canto forte, rouco e rasgante. Cássia Eller, num átimo mágico involuntário, se encantou. Imediatamente abri a Bíblia, aleatoriamente, e li em Isaias, luz eterna. "não mais terás necessidade do sol pra te iluminar, nem da lua pra te alumiar; o Senhor será a tua luz eterna e teu Deus será o teu resplendor".

O rock brasileiro perdeu a cara da irreverência, da incessante alegria e muito do inconformismo e da rebeldia que já tinham ido embora com Raul Seixas, Cazuza e Renato Russo. O Brasil perdeu mais um referencial da irreverência inteligente, cuja cara era a mais marota e deliciosa dos últimos tempos."

Antonio Roberto

Tie - Break DICAS

Miguel Côrtes e Durval Campos

CD - PEARL JAM - *Lost Dogs*

Lost Dogs é a primeira coletânea de lados B do *Pearl Jam*. O primeiro CD traz muitas músicas recentes, algumas gravadas na época de *Binaural*. Outros destaques são a totalmente rock'n'roll *Down*, de *Riot Act*. Das antigas, desenterram a ótima *Alone*, de *Ten*. O segundo CD vem recheado de canções mais antigas. Apesar do hit *Last Kiss*, a "era Ten" foi bem lembrada mas faltou algumas canções significativas de outros trabalhos. O grande mérito de *Lost Dogs*, além da chance de ter em um só CD músicas consagradas como *Yellow Ledbetter*, *Footsteps* e *Last Kiss*, é mostrar um *Pearl Jam* diferente dos álbuns de estúdio - uma banda mais simples e ainda assim perturbadora. Uma pena que seja mais um caça níqueis de gravadora já que a banda não faz mais parte da multinacional *Sony Music*. **MC**

DVD - SHAMAN - *Ritual Live*

O Shaman é um time de estrelas - com três ex-integrantes da banda de metal melódico Angra - e que possui na bagagem uma coleção de músicas excepcionais, incluindo-se aí algumas canções da época do já citado Angra. A edição das imagens neste DVD poderia ser melhor mas, nem de longe, ofusca o brilho do show. Destaques para as participações especiais de Tobias Sammet (Edguy), *Andi Deris* e *Michael Weikath* (ambos Helloween), do produtor e guitarrista alemão *Sascha Paeth* e do maestro brasileiro *Marcos Viana*. **DC**

CD - THE BEATLES
Let It Be... Naked

A idéia deste lançamento era resgatar a sonoridade inicial do clássico *Let It Be*, quando este era mais cru e despojado e o produtor *Phil Spector* ainda não havia adicionado novos solos de guitarra e orquestrações às canções. Infelizmente, *...Naked* não convence.

Com um cheiro de "farsa", este álbum não devolveu quase nada da tal versão perdida. Faltam músicas, colocaram uma outra que não havia antes *Don't Let Me Down* e o pior, limaram passagens onde *John Lennon* explicava detalhes das gravações.

Resultado: o *Let It Be* - o original, lançado em *abril de 1970* - é bem melhor. Pode deixar esta "coleção de contradições" pra lá. **DC**

CD/DVD - RAGE AGAINST THE MACHINE
Live at the Grand Olympic Auditorium

Se uma palavra tivesse que ser usada para definir o primeiro álbum ao vivo do *Rage Against The Machine*, seria "impressionante". Poderiam ser citada a sonoridade do *Rage*, repleta de elementos raras vezes vistos em outras bandas, como o caráter experimentalista e ao mesmo tempo a força do guitarrista *Tom Morello* unido ao vocal de *Zack de La Rocha*.

O teor das letras das músicas todas envolvem protestos contra a política e a sociedade americana. O álbum é quente.O *Rage Against The Machine* entra no restrito clube das bandas que possuem um estilo de música realmente original e politicamente correta: *Zack de La Rocha*: vocal; *Tom Morello*: guitarra, *Fim Commerford*: baixo e *Brad Wilk*: bateria e é uma pena ter acabado... *Audioslave* agradece. MC

O Vídeo "1995 a 2003"
DVD - CPM 22

Um pouco precipitado, o *CPM 22* lança sob pressão mercadológica o seu primeiro DVD com show e clipes dos principais sucessos: *Regina Let 's Go*, *Tarde de Outubro*, *Dias Atrás*, *Não Sei Viver Sem Ter Você*... e uma canção inédita.

Precipitado por quê ???

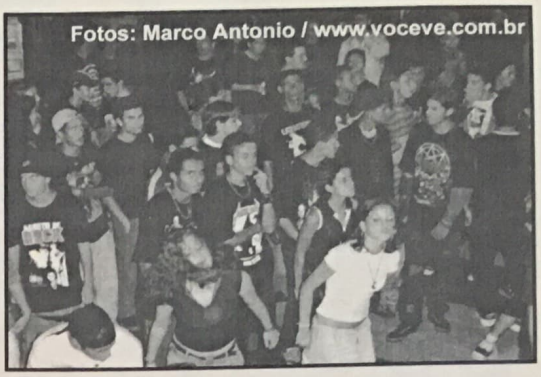
Poderiam fazer um DVD melhor principalmente do show e ficou evidente que mesmo sendo distribuído por grande gravadora, faltou local adequado, iluminação, boa direção e no geral o DVD ficou muito a desejar embora os clips sejam legais. Pra quem pensa que *CPM 22* começou agora se engana o grupo está na estrada desde *1995* já com três trabalhos lançados (*A Alguns Quilômetros de Lugar Nenhum*, *CPM 22* e *Chegou A Hora De Recomeçar*). A banda se auto rotula de *emocore*, ou seja, *hardcore emocional*. **MC**

DVD - RUSH - *Rush In Rio*

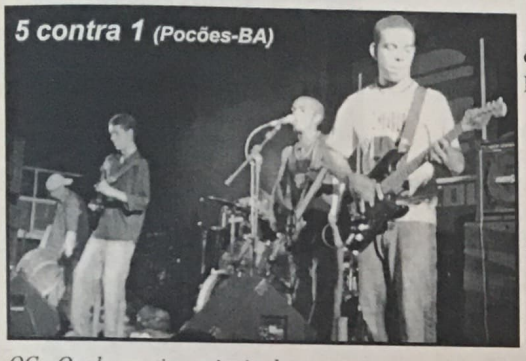
Maravilhoso! E por falta de espaço aqui no jornal, vou ficar apenas neste adjetivo para descrever o mais novo DVD duplo do canadense *Rush*. A banda está em sua melhor forma e a prova está aqui. Canções perfeitas como *Tom Sawyer* (o famoso tema da série "Profissão Perigo"), *La Villa Strangiatto* e *Working Man*, sob a execução sobrenatural de *Geddy Lee*, *Alex Lifeson* e *Neil Peart*.

Talvez o melhor DVD que eu já vi na vida. **DC**

Campeonato Sul - americano de Rock



A *Caso À Parte eventos* aprontou de novo. A boite LZ no dia 16/01(sexta), se transformou em um lugar bem underground, graças às bandas que mandaram ver. Pra começar, a já consagrada banda de Poções *5 Contra 1* entoou suas canções já conhecidas da galera, e convidou pra subir ao palco o vocal da banda *Os Comi Peixe* (Ilhéus). Depois veio o som gutural do *Sepultura* cover dando vazão a parte peso da noite. A *System of a Down* cover, saciou a vontade dos que foram só para vê-los. Com o clima já em alta, todos curiosos para ver e ouvir los niños de nuestro vecino (vizinho), *Uruguai,* a banda *Danteinferno*. O grupo começou já esquentando, tocando suas músicas autorais e mostrando que o rock também habla espanhol. A banda estava muito animada. Entre uma música e outra, eles diziam coisas que ninguém entendia, mas o recado era compreendido quando tocavam. Afinal a linguagem mundial é a música. A prova foi quando eles nos presentearam com covers do *Pixies* e *Beatles.* Eles não paravam de pular, estavam mesmo fazendo a festa. E pra finalizar sobe ao palco o *Nirvana cover*. Pois é, foi legal, esse intercâmbio é muito importante para o movimento rock local.



Esses eventos, mesmo pequenos, nos proporcionam uma experiência única. Serei sempre otimista diante de acontecimentos como este. Todos os defeitos sempre foram superados pelas qualidades. Prefiro as luzes dessas pequenas lanternas a grandes holofotes que nunca se acendem. Um abraço ^Â^.

Entrevista com Danteinferno (Uruguai)

Pancho (vocal e guitarra), **Martin** (bateria) e **Diego** (baixo)

OC - Porquê Danteinferno?
Pancho - Gosto da estética medieval. Bem e mal como coisas opostas bipolares.
OC - Quais são suas influências?
Pancho - Pixies,Beatles, Sonic Youth...
OC - Qual o motivo principal pra encarar uma estrada musical?
Pancho - Gostamos de tocar e desfrutar tudo que isso nos proporciona.
OC - Têm alguma coisa no Brasil que os incomoda?
Pancho e Diego - Praias do Rio sujas, brasileiros porcos e burros, porque têm praias legais mas não cuidam.
OC - Você é a favor da ALCA (Associação de Livre Comércio das Américas)?
Pancho - Não! Porque creio que a América Latina é suficiente para viver sem depender dos norte-americanos, estamos vivendo sem eles apesar das dificuldades.
OC - Mensagem Danteinferniana?
Pancho - Estão nos tratando muito bem e estamos nos sentindo em casa.
Diego - Conquista é muito legal, obrigado.

Kessller Coelho

Rock no natal de Conquista

O espírito natalino tomou conta da praça *Tancredo Neves,* em Conquista, com uma belíssima iluminação, presépio e outros símbolos do Natal. O projeto anual da prefeitura de Conquista, o *Natal da Cidade*, celebrou a cultura entre os dias *14 e 27 de Dezembro de 2003.*

Aproveitando toda essa decoração bacana, foram armados dois palcos para apresentações culturais das mais variadas. Teve de tudo: *MPB, show instrumental, terno de reis, musica regional, coral infantil e adulto, peças teatrais*... E pela primeira vez em uma programação natalina realizada aqui em Conquista, o *rock'n'roll* teve seu espaço, mostrando mais uma vez que o rock local está em todos os lugares. Vamos aos shows. Teve umas violadas entoadas pelo *Kessller* e *Junão* em dias diferentes. Numa sexta-feira o rock foi representando por *Weldon Silvaborja* com o show "Cores de Natal". *Weldon* mandou bem com uma super apresentação e um repertório mesclado com músicas próprias e releituras do pop rock nacional. Na segunda-feira (22/12) subiu ao palco *Chirlei Dutra* que fez uma interpretação surpreendente. Tocou clássicos do rock nacional (*Secos e Molhados e Rita Lee*), pop rock (*Rappa, Legião Urbana, Cássia Eller e Pato Fu*). Releituras para músicas de *Jimi Hendrix* e *Alanis Morissette* e músicas próprias. Após a apresentação de *Chirlei Dutra* a atração principal do projeto subiu ao palco: o *Cordel do Fogo Encantado* que encantou o público com suas poesias ritmadas ao som dos tambores do Nordeste. O *Cordel* refresca até pensamento.

Ivan Gusmão

Fotos: Marco Antonio / www.voceve.com.br

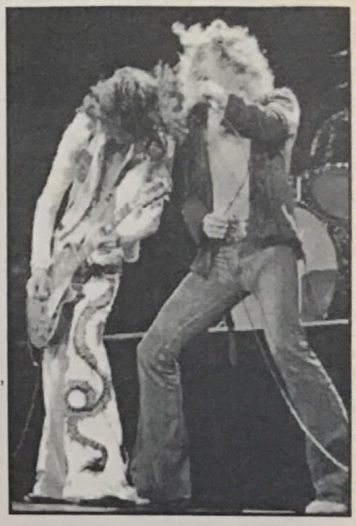
Abra os ouvidos e entenda!

John Bonham, Robert Plant, Jimmy Page e John Paul Jones

Em 1971 saiu o quarto disco do Led Zeppelin que ficou conhecido como Led Zeppelin IV. Um enorme sucesso de vendas, um verdadeiro marco na carreira da banda.

Entre outras músicas, se destacou Stairway to Heaven, o rock mais executado e conhecido de todos os tempos (apesar de não ter sido lançado em single). Stairway to Heaven é uma mistura única de música acústica e rock pesado.

LED-ZEPPELIN



Stairway to Heaven - Escada para o céu (Jimmy Page - Robert Plant)

► *There's a lady who's sure*
Há uma mulher que tem certeza
All that glitters is gold
Que tudo que reluz é ouro,
And she's buying a stairway to heaven
E ela está comprando uma escada para o Céu...
When she gets there she knows
Quando ela chegar lá, ela sabe [que]
If the stores are all closed With a word she can get what she came for
Se as lojas estiverem todas fechadas, com uma palavra ela pode conseguir aquilo pelo que veio
Ooh, ooh, and she's buying a stairway to heaven
E ela está comprando uma escada para o Céu...
There's a sign on the wall
Existe um sinal na parede
But she wants to be sure
Mas ela quer ter certeza,
'Cause you know sometimes words have two meanings
Pois você sabe, às vezes as palavras têm dois sentidos
In a tree by the brook
Numa árvore perto do riacho
There's a songbird who sings,
Tem um pássaro que canta,
Sometimes all of our thoughts are misgiven
Às vezes, todas os nossos pensamentos estão apreensivos
Ooh, it makes me wonder,
Ooh, isso me faz pensar,
Ooh, it makes me wonder
Ooh, isso me faz pensar
There's a feeling I get
Tem uma sensação que sinto
When I look to the west,
Quando olho para o oeste
And my spirit is crying for leaving
E meu espírito está implorando para ir embora
In my thoughts I have seen
Em meus pensamentos eu tenho visto
Rings of smoke through the trees,
Anéis de fumaça através das árvores
And the voices of those who stand looking
E as vozes daqueles que permanecem olhando
Ooh, it makes me wonder,
Ooh, isso me faz pensar,
Ooh, it really makes me wonder
Ooh, isso me faz pensar...
And it's whispered that soon
E foi sussurrado que em breve,
If we all call the tune
► Se nós todos invocarmos a melodia,
Then the piper will lead us to reason
Então o flautista nos conduzirá
Até a razão
And a new day will dawn
E um novo dia vai amanhecer
For those who stand long
Para aqueles que resistem há muito tempo,
And the forests will echo with laughter
E as florestas vão ecoar com risos...
If there's a bustle in your hedgerow
Se tem um tumulto na sua cerca
Don't be alarmed now,
Não fique alarmado agora,
It's just a spring clean for the May queen
É apenas uma limpeza de primavera para a rainha de Maio
Yes, there are two paths you can go by
Sim, existem dois caminhos que você pode seguir,
But in the long run
Mas no final das contas,
There's still time to change the road you're on
Ainda há tempo para mudar a estrada em que você está
And it makes me wonder
E isso me faz pensar...
Your head is humming and it won't go
Sua cabeça está zunindo e não vai passar,
In case you don't know,
No caso de você não saber
The piper's calling you to join him,
O flautista está te chamando para juntar-se a ele
Dear lady, can you hear the wind blow,
Querida dama, você consegue ouvir o vento soprar?
And did you know
E você sabia [que]
Your stairway lies on the whispering wind
Sua escada jaz no vento murmurante?
And as we wind on down the road
E enquanto nós damos voltas descendo pela rua,
Our shadows taller than our soul
Nossas sombras mais altas que nossas almas,
There walks a lady we all know
Por lá caminha uma mulher que nós todos conhecemos,
Who shines white light and wants to show
Que brilha com luz clara e quer mostrar
How ev'rything still turns to gold
Como tudo ainda transforma-se em ouro
And if you listen very hard
E se você prestar atenção muito atentamente,
The tune will come to you at last
A melodia chegará até você finalmente
When all are one and one is all
Quando todos serão um e um será tudo,
To be a rock and not to roll
Para ser uma pedra e não rolar
And she's buying a stairway to heaven
E ela está comprando uma escada para o Céu...